**Perfil do paciente submetido a cirurgia de neoplasia maligna da próstata no Brasil entre 2015 e 2019**

**Autor Principal:** José Venâncio Sala da Silva – Universidade Luterana do Brasil

**Co-autores:** Juliana Ruas Ventura - Universidade Luterana do Brasil

Eduarda Vanzing da Silva - Universidade Luterana do Brasil

Isabela Zoppas Fridman - Universidade Luterana do Brasil

Daniela Witz Aquino - Universidade Luterana do Brasil

Júlia Patatt - Universidade Luterana do Brasil

Lia Fonseca Siqueira - Universidade Luterana do Brasil

Alice Wichrestiuk D’Arisbo - Universidade Luterana do Brasil

**Palavras chaves:** Próstata; Neoplasia; Epidemiologia

**Objetivo:** descrever as características do paciente submetido a cirurgia de neoplasia maligna da próstata no Brasil, no período entre 2015 e 2019, e analisar o número total de casos dessa doença tão comum no país. **Método:** Foi realizado um estudo descritivo sobre o perfil do paciente submetido a cirurgia de neoplasia maligna da próstata no país no intervalo de tempo entre janeiro de 2015 e dezembro de 2019. Para isso, utilizou-se a plataforma de pesquisa de artigos PubMed, onde foram pesquisados artigos referentes a neoplasia de próstata e ao seu tratamento cirúrgico. Igualmente, pesquisou-se na base de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) dados relacionados a características como faixa etária, tempo de tratamento e a região do Brasil em que o paciente vive, além da incidência total dessa neoplasia no país. **Resultados:** No período analisado, foram registrados 185.170 casos de neoplasia maligna da próstata no país, nos quais 22.619 realizou-se tratamento cirúrgico, sendo 1.220 da região Norte, 2.753 da região Nordeste, 13.642 do Sudeste, 3.711 do Sul e 1.296 do Centro Oeste. Dos pacientes submetidos à cirurgia, cinco estavam na faixa etária entre 0 e 29 anos, 5.208 estavam entre 30 e 59 anos e 17.406 pacientes possuíam 60 anos ou mais. Além disso, 16.899 doentes necessitaram de até 30 dias de tratamento, 718 obtiveram um tratamento que durou de 31 a 60 dias e 5.002 obtiveram um tempo de tratamento de mais de 60 dias. **Conclusões:** O câncer de próstata é o câncer não cutâneo mais incidente, sendo que, provavelmente, 1 a cada 25 homens terá o diagnóstico em todo mundo.1,2 No Brasil, a alta incidência não é diferente, tendo em vista que 185.170 casos foram registrados nos últimos quatro anos. São muitos os fatores de risco relacionados ao desenvolvimento dessa patologia, sendo a idade avançada o principal deles. Esse fato corrobora com os resultados encontrados, posto que foi constatado uma maior quantidade de cirurgias realizadas em pessoas com idade superior a 60 anos. Além disso, observou-se maior incidência nas regiões Sudeste e Sul, as duas regiões do país com maior proporção da população nessa faixa etária, com 15,9% e 16,4%, respectivamente. Com relação ao tratamento definitivo, as opções são radioterapia ou prostatectomia radical.2 Nos dados apresentados, percebe-se que 12,2% dos pacientes com diagnóstico foram submetidos a essa cirurgia, uma porcentagem razoável. Sendo assim, ficou evidente a importância de analisar a epidemiologia da doença afim de propor melhores formas de prevenção e tratamento da neoplasia maligna da próstata.